DEFENDE PRESIDENTE DA SECÇÃO DOS AÇORES DA ORDEM DOS ENFERMEIROS

Vacinação não exige farmácias mas mais "organização"



FARMÁCIAS Secretaria regional da Saúde admite "possibilidade" mas lembra constrangimentos

A Ordem dos Enfermeiros nos Açores está "completamente contra" a administração de vacinas contra a Covid-19 nas farmácias.

A região não necessita do envolvimento das farmácias na administração de vacinas contra a Covid-19, mas sim de "mais organização", defende o presidente da Ordem dos Enfermeiros nos Açores.

"Os Açores ainda têm capacidade para aumentar a vacinação e não são necessárias as farmácias, mas mais organização", afirmou, ontem, Pedro Soares.

"O que temos notado, no terreno, é que há ainda alguns focos onde tem de ser corrigida alguma desorganização. Já reunimos com Pedro Monjardino, o novo responsável pela vacinação a nível regional, demos algumas ideias e sugestões e deve ser colocada em marcha uma reorganização de alguns pontos onde as coisas correm menos bem", refere.

"COMPLETAMENTE CONTRA"

Em declarações ao DI, Pedro Soares disse que a Ordem é "completamente contra" as vacinas serem aplicadas nas farmácias por técnicos que não sejam enfermeiros ou médicos.

O responsável pela Ordem dos Enfermeiros nos Açores lembra que há uma norma da Direção-Geral da Saúde (DGS) que indica que a gestão do processo de vacinação deve ser feita pelos centros de vacinação, a cargo das unidades de saúde, com equipas de médicos e enfermeiros a assegurarem a administração da vacina.

"Podem haver farmácias onde existam espaços e enfermeiros ou médicos para fazer a vacinação. Isso seria outra situação", ressalvou, indicando, contudo que serão poucas as farmácias no arquipélago que cumpram estas condições.

Pedro Soares recordou que existe uma bolsa de enfermeiros "prontos para serem alocados à vacinação" nos Açores, mas que a sua contratação em regime de prestação de serviços depende da publicação do Orçamento regional.

"A informação que temos da tutela é que estamos perante uma demora legal, que não é ultrapassável de outra forma. Há uma boa vontade por parte da tutela para que isto seja resolvido, mas é uma situação legal que ultrapassa as várias partes", referiu.



PEDRO SOARES Bolsa de enfermeiros aguarda publicação do Orçamento

O grupo parlamentar do PS propôs, na semana passada, que as farmácias sejam incluídas no processo de vacinação.

Já o diretor regional da Saúde, Berto Cabral, afirmou recentemente ao DI que a administração de vacinas contra a Covid-19 nas farmácias é uma "possibilidade", mas que existem alguns constrangimentos.

"No que diz respeito ao envolvimento das farmácias, não deixa de ser uma possibilidade, mas há alguns aspetos que teriam de ser muito bem definidos, como a cadeia logística, a remuneração do ato ou a definição e articulação dos grupos a vacinar", adiantou.

"Para lá de todas estas razões, as normas para a vacinação Covid-19 preveem que esteja um médico em todos os locais de vacinação. Para que se tenha uma noção, na vacinação domiciliária que tem sido efetuada, há sempre um médico nas equipas que prestam este serviço", acrescentou Berto Cabral. **di**